



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023

# UFV

Universidade Federal  
de Viçosa

## FONTES LIPÍDICAS ALTERNATIVAS PARA CODORNAS DE CORTE: EFEITOS NO DESEMPENHO, RENDIMENTO DE CARCAÇA E QUALIDADE DE CARNE

Wesley C. Fernandes (wesley.fernandes@ufv.br), Luiz F. T. Albino (lalbino@ufv.br), Jean K. Valentim (jean.valentim@ufv.br), Leandro G. de Oliveira (leandro.g.oliveira@ufv.br), Hugo G. O. de Magalhaes (hugo.geraldo@ufv.br), Kaique M. Gomes (kaique.gomes@ufv.br)

Departamento de Zootecnia - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG.

Palavras-chave: codorna de corte, qualidade de carne, óleos vegetais.

### Introdução

Os óleos são comumente utilizados nas dietas como fonte energética. O óleo de soja é o principal óleo utilizado na nutrição das aves, por ter como vantagem baixo custo e elevado teor de energia. No entanto, outras fontes lipídicas não convencionais podem ser utilizadas, desde que se conheça a composição nutricional destes ingredientes.

### Objetivos

Avaliar o desempenho animal, as características de carcaça e dos órgãos e a qualidade de carne de codornas de corte alimentadas com diferentes fontes lipídicas alternativas na dieta.

### Material e Método

O experimento foi realizado no Setor de Avicultura do Departamento de Zootecnia da UFV/MG, previamente aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais de Produção (0107/2022). O ensaio foi realizado em um delineamento experimental inteiramente casualizado com 5 tratamentos (óleo de soja, óleo de milho convencional, óleo de milho destilado, gordura de aves e sebo bovino) com 10 repetições em cada e 12 aves por unidade experimental, totalizando 600 aves, no período de 7 a 35 dias. Para o desempenho animal, foi avaliado o ganho em peso g/ave/dia, o consumo de ração g/ave/dia, e a conversão alimentar. No 35.º dia de vida, duas aves de cada parcela experimental foram abatidas para avaliação de rendimento de carcaça e a qualidade da carne. Foi analisado o rendimento do lote misto, sendo avaliado o peso de carcaça, peso do peito, coxa; asas; vísceras comestíveis e não comestíveis. Para a avaliação da qualidade da carne, foram utilizados os músculos do peito das aves abatidas. Os parâmetros avaliados foram: o pH<sub>24h</sub>, a luminosidade (L\*), o teor de vermelho/verde (a\*), o teor de amarelo/azul (b\*) da pele e da carne, perda de peso por cocção, capacidade de retenção de água e força de cisalhamento. Os dados das diferentes fontes lipídicas foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

### Apoio financeiro



### Resultados e Discussão

Não houve diferença significativa no desempenho, no rendimento de vísceras e no tamanho de intestino das aves.

Tabela 1. Peso e rendimento de carcaça (RC) e colorimetria de cortes de codornas europeias alimentadas com diferentes fontes lipídicas na dieta.

Variável	Fontes Lipídicas					P-Valor
	Soja	Milho	Milho Destilado	Gordura de Aves	Sebo Bovino	
RC (%)	78,33AB	78,79AB	81,99A	77,15B	78,49AB	0,040
Colorimetria da Pele do Peito						
L	61,28	61,93	59,44	61,88	61,90	0,043
A	13,23B	12,80B	15,57A	12,04B	12,39B	0,015
B	21,49A	21,35A	20,99A	19,77B	21,15A	0,001
Colorimetria do Músculo do Peito						
L	44,23A	46,72A	43,32B	46,83A	44,23B	0,001
A	12,73B	13,29AB	13,49AB	12,94B	14,53A	0,002
B	14,37B	14,38B	14,24B	15,33A	14,55B	0,003

Médias seguidas por letras diferentes na linha diferem-se pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. L: luminosidade da cor preto/branco; A: intensidade da cor verde/vermelho; B: intensidade da cor azul/amarelo.

### Conclusões

A inclusão de óleo de milho destilado aumentou a coloração da pele e da carne e o rendimento de carcaça das aves na fase de 7 a 35 dias.

### Bibliografia



### Agradecimentos

